



TESS S.A.

CNPJ nº 02.093.211/0001-41

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000.

1. Histórico da TESS

A TESS S.A. firmou junto à ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações e à União Federal, em 31 de março de 1998 e por um período de 15 (quinze) anos, Contrato de Concessão para exploração dos serviços de telefonia móvel celular – Banda B – tecnologia TDMA IS-136 – para a assim denominada área 2 – interior e litoral do Estado de São Paulo.

A prestação dos serviços iniciou-se em 1º de dezembro de 1998, ocasião em que foram disponibilizados os serviços tanto na modalidade Pré-pago, quanto na modalidade Pós-pago, sendo a TESS uma das pioneiras na disponibilização desses serviços em ambas as modalidades. Através da alta tecnologia que dispõe, aliada a profissionais do mais alto gabarito, a TESS foi expandindo sua área de cobertura, e aumentando a participação no mercado em sua área de concessão, que ao final do ano de 2000 estava em torno de 36%, uma sensível melhoria em relação aos 22% alcançados ao final de 1999.

Em 31 de dezembro a companhia possuía 939.196 clientes, sendo 94.939 na modalidade Pós-Pago e 844.257 na modalidade Pré-Pago, que comparado com os dados de 31/12/1999 (344.685 clientes), demonstra um crescimento de 172%.

2. Planos, Produtos e Serviços

No decorrer do ano foram criados novos planos tarifários visando atender as necessidades dos diversos segmentos de clientes, quais sejam:

- Plano Tarifa Sempre Igual
• Plano TESS Mais
• Plano Noturno
• Plano Minutos

A TESS passou a disponibilizar aos seus clientes um portal na Internet, que aliado aos serviços de telecomunicações, proporciona maior comodidade aos seus clientes.

Atualmente estão disponibilizados aos usuários TESS os seguintes serviços de valor adicionado:

- Secretária TESS
• Transferência TESS
• Ligação em espera TESS
• Identificador de chamada TESS
• Conferência TESS
• Seguro TESS
• Número especial TESS
• Conta detalhada
• Sigilo TESS
• InfoTESS

- "Roaming" Internacional
• Bloqueio TESS
• Relatório Empresarial
• NetMóvel
• Wap
• Tok TESS
• Ondefor.com (TESS Internet Services Ltda. – TIS).

Na modalidade Pré-Pago, os cartões de R\$ 25 foram substituídos por cartões de R\$ 20 e de R\$ 30, que são distribuídos através de uma eficiente rede de Agentes, proporcionando a capilaridade necessária. Através de convênios com instituições financeiras e com atendimento efetuado nas agências lotéricas e na Central de Atendimento ao Consumidor da TESS, recargas de crédito eletrônicas são efetuadas, garantindo assim ao cliente comodidade e rapidez.

3. Qualidade dos Serviços

A TESS tem atendido a todos os índices de qualidade determinados pela ANATEL, sendo que em muitos casos supera o recomendado. Os resultados mensais das pesquisas de satisfação efetuadas junto aos clientes mostra que os elevados investimentos realizados obtiveram os efeitos pretendidos e, no mês de dezembro de 2000, 83% dos clientes estavam satisfeitos com os serviços prestados.

4. Cobertura

No final de 2000 a Companhia possuía, instaladas e em funcionamento, 425 estações rádio-base e 10 centrais de comutação e controle. Essa infra-estrutura de rede permitiu acessibilidades em grande parte do Estado de São Paulo, atingindo uma população de 11,3 milhões de pessoas, atendendo as regiões de Araçatuba, Araraquara, Baixada Santista, Bauru, Campinas, Litoral Norte, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Vale do Paraíba.

5. Investimentos

Os principais investimentos realizados durante o ano de 2000, que totalizaram R\$ 290 milhões, foram efetuados nas seguintes rubricas:

Table with 2 columns: Infra-estrutura de rede de telefonia celular, Software e equipamentos de informática, Edifício da sede e benfeitorias em propriedade de terceiros, Veículos, móveis e utensílios e outros.

6. Recursos Humanos

A Companhia contava, ao final do exercício de 2000, com 1.017 empregados, sendo que a grande maioria de pessoas contratadas reside na área de concessão explorada, além do que, refere-se a profissionais com formação acadêmica. O quadro de pessoal estava distribuído pelas áreas da empresa da seguinte forma:

Table with 2 columns: Infra-estrutura de rede de telefonia celular, Software e equipamentos de informática, Edifício da sede e benfeitorias em propriedade de terceiros, Veículos, móveis e utensílios e outros.

Table showing employee distribution by area: Marketing e vendas, Serviço de atendimento ao cliente, Técnico e IT, Desenvolvimento, Recursos humanos, Finanças e administração, Presidência e vice-presidência, TIS.

7. Análise Econômico-Financeira

Durante o ano de 2000 foram aplicados na Companhia, por seus acionistas, através de contribuições de capital, recursos no montante de R\$ 1.065 bilhões. Esses recursos foram utilizados nos investimentos e despesas operacionais necessárias para a implementação do projeto.

O desembolso da segunda parcela para o pagamento da concessão, no montante de R\$ 403 milhões, foi efetuado em 31 de março de 2000 com recursos provenientes dos acionistas. O efeito da desvalorização cambial ocorrida no ano de 2000, no montante de R\$ 77 milhões; líquido dos valores capitalizados, foi integralmente registrado no resultado do exercício.

8. Reservas e Distribuição de Resultados

Em função da instalação de sua rede que consumiu considerável montante dos recursos aplicados, em 31 de dezembro de 2000 a Companhia apresentou prejuízo, e, portanto, não cabe qualquer distribuição de resultados.

9. Perspectivas Futuras

Para o ano de 2001 a Companhia continuará pondo em prática a sua estratégia agressiva de ampliação da rede de telefonia que em conjunto com estratégias de marketing definidas e a oferta de produtos e serviços diferenciados farão com que a base de clientes aumente de forma significativa, dando a sustentação necessária para o crescimento da empresa.

10. Agradecimentos

Queremos agradecer aos nossos clientes, pelo reconhecimento e confiança nos serviços de qualidade e alta tecnologia prestados pela TESS; aos acionistas, pela contínua confiança; aos nossos colaboradores, pelo esforço, dedicação e competência apresentados ao longo deste segundo ano de operação comercial; aos nossos fornecedores pela cooperação; às instituições financeiras pela confiança recebida e aos nossos revendedores pela parceria constante.

São Paulo, 09 de março de 2001.
A Administração
(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 09/03/2001)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

Balance sheet table with columns for Ativo Circulante, Ativo Realizável a Longo Prazo, Ativo Permanente, Total do Ativo, Passivo Circulante, Passivo Realizável a Longo Prazo, Patrimônio Líquido, Total do Passivo e do Patrimônio Líquido.

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

Table showing changes in equity: Capital Social, Prejuízos Acumulados, Total.

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Geral

A TESS S.A., constituída em 15 de agosto de 1997, tem como principais objetivos a construção, operação, propriedade e prestação de serviço de telefonia celular sob a concessão do Ministério das Comunicações do Brasil, assim como o exercício de atividades correlatas e a prestação de quaisquer outros serviços de telecomunicações compatíveis com o serviço móvel celular.

Em 26 de março de 1998, com base em decisão do Superior Tribunal de Justiça, a Sociedade obteve autorização para a exploração, a título oneroso e a partir de 31 de março de 1998, do serviço móvel de telefonia celular - Banda B para a área de concessão 2, compreendendo o interior do Estado de São Paulo, pelo prazo de 15 anos, renovável por igual período. A Sociedade sujeita-se à fiscalização da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel e subordina-se às normas que regulamentam a exploração do serviço móvel celular.

b. Regulamentação - Anatel

Pelo Contrato de Concessão nº 007/98 - Anatel, a Sociedade compromete-se a cobrir os seguintes números de distritos e distritos-sede de municípios no interior do Estado de São Paulo:

Table with 2 columns: Ano de exploração da concessão, Distritos.

Caso não cumpra os termos contratuais da concessão, a Sociedade poderá incorrer nas seguintes principais penalidades: (i) pelo não-pagamento das parcelas anuais da concessão na data do vencimento, multa de 10% sobre a parcela em atraso e caducidade da concessão; e (ii) pelo não-cumprimento dos prazos definidos no plano de atendimento de instalação e operacionalização da rede de telefonia celular, multa correspondente a 0,05% da receita operacional líquida, por dia de mora, até o seu atendimento pleno.

c. Início das Operações

Para atendimento dos termos da concessão, a Sociedade assinou, em 26 de março de 1998, contrato com a Ericsson Telecomunicações S.A. para o fornecimento de equipamentos e execução das obras de instalação da rede. O referido contrato previa a aquisição de 430 estações rádio-base e 12 centrais de comutação até o ano 2001, subdivididas inicialmente em 4 fases de instalação, sendo de responsabilidade do fornecedor a manutenção parcial e o reparo dos equipamentos durante os primeiros 24 meses após o início da operação de cada fase.

O início efetivo das operações da Sociedade ocorreu em janeiro de 1999, sendo que em 31 de dezembro de 2000 já se encontrava concluída parcela correspondente a cerca de 71% do total das fases de instalação planejadas.

A Sociedade, devido a aspectos mercadológicos aliados ao início de sua fase operacional, tem acumulado prejuízos relevantes. Visando superar essa situação e estar preparada para o potencial crescimento da demanda por seus serviços, os acionistas da Sociedade vêm investido significativamente na ampliação da cobertura e na contínua melhoria de seus serviços de telefonia móvel em sua área de atuação. Parte substancial desses investimentos já foi efetuada até o momento e estão planejados investimentos adicionais para o próximo exercício, os quais, conjugados com ações de captação de novos recursos financeiros, devem resultar no equilíbrio de sua situação econômico-financeira.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Sociedade são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, as quais não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários nas demonstrações contábeis. As seguintes principais práticas são adotadas:

- (a) Aplicações Financeiras - Representadas por operações de liquidez imediata e avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos períodos.
(b) Provisão para Devedores Duvidosos - Constituída, pela Administração, com base na análise individual dos riscos de realização dos valores a receber.
(c) Estoques - Estão registrados pelo custo médio de aquisição.
(d) Impostos a Recuperar - Referem-se, principalmente, ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, incorrido sobretudo quando da aquisição de estoques e de bens para o ativo imobilizado, que será compensado com o ICMS a ser gerado na prestação dos serviços de telefonia.
(e) Imobilizado - Os bens componentes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção, acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data de entrada em operação dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens (Nota 8).

(f) Diferido - As receitas e despesas incorridas durante o período pré-operacional foram apropriadas ao diferido e estão sendo amortizadas pelo prazo de dez anos a partir da data de entrada em operação da Sociedade.

(g) Direito de Exploração de Serviço Móvel Celular - Registrado pelo custo de aquisição, acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data de entrada em operação de cada uma das áreas de cobertura mínima definidas no contrato de concessão. A concessão começou a ser amortizada quando do início dessas operações pelo período remanescente aos quinze anos a que se refere a concessão.

(h) Outros Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo - Registrados pelos valores realizáveis ou exigíveis, conhecidos e calculáveis, atualizados, quando aplicável, por taxas e índices previstos em contratos.

(i) Ajustamento do Resultado - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(j) Prejuízo por Ação - Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data de encerramento dos exercícios.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos da TESS S.A. (controladora) e de suas controladas TESS Ltd. e TESS Internet Services Ltda. Na consolidação foram eliminados os investimentos, os saldos de ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as Sociedades.

As demonstrações contábeis da controlada TESS Ltd., originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram ajustadas, quando aplicável, às práticas contábeis da controladora e convertidas para reais com base na taxa de câmbio vigente no encerramento de cada exercício.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora com os do consolidado está apresentada a seguir:

Table showing consolidated balance sheet items: Vida útil estimada em anos, Veículos, Equipamentos de informática, Software, Benfeitorias em propriedade de terceiros, Móveis e utensílios, Ferramentas, Rede de telefonia, Torres, Edifícios, Benfeitorias em propriedade própria, Depreciação acumulada.

Table showing consolidated income statement items: Vendas de aparelhos celulares e acessórios, Receita de serviços de telecomunicações: Faturada, A faturar, Outros, Provisão para devedores duvidosos.

Table showing consolidated equity items: Aparelhos celulares e acessórios - custo de aquisição, Estoque em poder de terceiros, Estoque em trânsito, Provisão para realização, Aparelhos celulares e acessórios, Peças de manutenção, Outros.

Em função da crescente demanda e do elevado nível de competitividade presentes no mercado de telefonia celular, a Sociedade vem aumentando seus esforços e dinamizando suas ações no sentido de expandir sua presença. Nesse contexto, variações nos preços praticados na venda de aparelhos celulares passaram a se tornar mais constantes, ocasionando flutuações nos valores a serem registrados a título de provisão para perdas na realização dos estoques desses aparelhos.

Dessa forma, a Sociedade, a partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2000, passou a reconhecer eventuais perdas nos estoques à medida em que os aparelhos são efetivamente vendidos, deixando de constituir a provisão correspondente.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
A Sociedade constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias geradas no reconhecimento de despesas para fins contábil e fiscal.

O registro dos créditos tributários decorre da expectativa da Administração, baseada em seu plano operacional, de geração de resultados tributáveis suficientes nos próximos exercícios, para compensar a totalidade dos créditos reconhecidos no realizável a longo prazo.

7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Table showing investments in subsidiaries: TESS Ltd., TIS.

(*) classificado como outros ativos circulantes.

A TESS Ltd., constituída em 14 de outubro de 1998 e com sede nas Ilhas Cayman, tem como objetivo a intermediação de operações relacionadas à captação de recursos no exterior.

A TESS Internet Services Ltda. - TIS, constituída em 2 de fevereiro de 2000 e com sede em Campinas - São Paulo, tem como objetivo prestar serviços à TESS S.A. relacionados à geração e gerenciamento de informações a serem disponibilizados aos seus usuários através da rede de telefonia celular.

A integralização do capital na referida controlada, no montante de R\$ 18, ocorreu em 7 de agosto de 2000, conforme reunião de cotistas realizada nesta data.

Em 31 de dezembro de 2000, foi consignada uma provisão para perdas sobre o patrimônio líquido da controlada TIS, no montante de R\$ 3.379, na rubrica de Outras contas a pagar.

8. IMOBILIZADO

Table showing fixed assets: Vida útil estimada em anos, Veículos, Equipamentos de informática, Software, Benfeitorias em propriedade de terceiros, Móveis e utensílios, Ferramentas, Rede de telefonia, Torres, Edifícios, Benfeitorias em propriedade própria, Depreciação acumulada, Obras em andamento, Terrenos, Direito de uso de linhas telefônicas, Marcas e patentes.

Os encargos financeiros correspondentes a financiamentos destinados à aquisição de bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 14.643 em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 8.077 em 1999), foram capitalizados.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

Income statement table with columns for Receita Bruta, Deduções da receita, Receita Líquida, Custo dos produtos e serviços vendidos, Prejuízo Bruto, Despesas Operacionais, Gerais e administrativas, Comerciais, Despesas financeiras, Outras despesas operacionais, Honorários da administração, Resultado de equivalência patrimonial, Prejuízo Operacional, Despesas Não Operacionais, Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Prejuízo Antes das Participações, Participação nos Resultados, Prejuízo Líquido do Exercício, Prejuízo por Ação.

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

Table showing origins and applications of resources: Origens de Recursos: Dos acionistas, Integralização de capital, De terceiros, Empréstimos e financiamentos a longo prazo, Encargos capitalizados sobre passivos de longo prazo, Total das origens, Aplicações de Recursos: Das operações, Adições ao investimento, Adições ao imobilizado, Adições ao diferido, Adições ao direito de exploração de serviço móvel celular, Redução no exigível a longo prazo, Aumento e reclassificação de outros ativos de longo prazo, Total das aplicações, Redução do Capital Circulante Líquido, Representada por: Capital circulante, Ativo circulante final, Ativo circulante inicial, Passivo circulante final, Passivo circulante inicial, Redução do Capital Circulante Líquido, Composição dos Recursos, Aplicados nas Operações: Prejuízo líquido do exercício, Itens que não afetam o capital circulante, Depreciações e amortizações, Juros e variações monetária de longo prazo, Imposto de renda e contribuição social diferidos, Baixas de bens do ativo imobilizado, Recursos aplicados nas operações.

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

9. DIFERIDO

Table showing deferred items: Projeto de exploração da concessão, Assistência técnica, Resistido líquido do período pré-operacional, Amortização acumulada.

a. Projeto de Exploração da Concessão

Referem-se aos gastos decorrentes de estudos de viabilidade econômica da exploração da Banda B, na área de concessão 2 (interior do Estado de São Paulo).

b. Assistência Técnica e Consultoria

Referem-se aos gastos decorrentes do contrato de assessoria técnica com a acionista Tella Overseas AB, bem como a gastos de consultoria.

10. DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE SERVIÇO MÓVEL CELULAR

Table showing rights of mobile service exploration: Custo de aquisição, Encargos financeiros capitalizados, Amortização acumulada.

11. FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Table showing suppliers of materials and services: Fornecedores nacionais, Fornecedores estrangeiros.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Table showing loans and financings: Credor, Obs., 31/12/00, 31/12/99, Vencimento, Encargos.

CONTINUA...



TESS S.A.

CNPJ nº 02.093.211/0001-41

Credor	Obs.	Controladora e Consolidado			
		31/12/00	31/12/99	Vencimento	Encargos
Compror.....	(c)				
ABC Brasil.....	-	8.227		04 e 05/2000	2,20% a.m.
ABC Brasil.....		8.811		05/2001	19,06 % a.a.
ABC Brasil.....		6.851		06-07/2001	1,61% - 1,78% a.m.
ABC Brasil.....		2.809		12/2001	1,53% - 1,56% a.m.
Banco Finasa.....		13.009		07/2001	1,54 a 1,55% a.m.
Sudameris.....		5.179		05-06/2000	2,05 a 2,20% a.m.
Sudameris.....		10.533		06-07/2001	1,64 a 1,72% a.m.
Safra.....		10.819		01-03/2001	20,70% - 22,60% a.a.
Safra.....		4.137		12/2001	21,02% - 21,14% a.a.
Bradesco.....		11.733		05/2000	2,30% a 2,40% a.m.
Bradesco.....		20.081		08-12/2001	1,44% a 1,57% a.m.
Banco do Brasil.....		7.399		06/2001	1,55% a.m.
BBA - Creditanstalt....		18.615		Diversos	20,30% a 21,00% a.a.
BBA - Creditanstalt....		27.128		07-08-12/2001	VC + 11,18% a 11,90% a.a.
Banco do Brasil.....		14.587		08-09/2001	VC + 7,50% a.a.
		<u>538.019</u>	<u>263.426</u>		
LONGO PRAZO:					
Concessão-					
Ericsson.....	-	536.700		03/2001	VC + LIBOR + 5% a.a.
Vendor financing-					
Ericsson.....	(d)	518.181	274.790	(d)	VC + LIBOR + 3,25% a.a.
Financiamento de imobilizado					
Ericsson - equipamentos de rede...	(e)	141.111	105.020	Diversos	-
Petros.....		2.547	3.980	12/2002	IGP-M + 12% a.a.
		<u>661.839</u>	<u>920.490</u>		

VC - variação cambial.

(a) Em agosto de 1999, a Sociedade efetuou a emissão de notas promissórias, coordenadas pelo BBA - Creditanstalt, objetivando a captação de recursos de curto prazo. Em setembro de 1999, foram subscritas e integralizadas notas promissórias no valor aproximado de R\$ 45.000. Em fevereiro de 2000 a Sociedade efetuou a rolagem privada da dívida, via banco BBA Creditanstalt, tomando empréstimo de capital de giro junto ao banco e liquidando integralmente as notas promissórias, empréstimo este que continua vigorando na presente data. Em garantia dos empréstimos foram concedidas notas promissórias no montante de 108% da dívida contraída.

(b) Em 21 de dezembro de 1999, com o objetivo de financiar a sua rede de telefonia móvel celular, a Sociedade assinou contrato de financiamento junto a BBA - Creditanstalt, o qual atua como agente líder no repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante total de até R\$ 156.000, em valores originais. Em garantia do financiamento foi oferecido aval da Ericsson do Brasil Telecomunicações S.A. do saldo devedor das dívidas contraídas.

(c) Os valores captados a título de Compror têm como objetivo o financiamento da aquisição de aparelhos celulares.

(d) Em conexão com o contrato de fornecimento de equipamentos (Nota 1.c.), a Sociedade assinou um contrato de financiamento ("vendor financing") junto à Ericsson Credit AB, em 10 de maio de 1999, no valor de até US\$ 265.000 mil. Os juros são pagos semestralmente. Há cláusulas que permitem à Sociedade optar pela extensão do vencimento do principal para até 2011, a juros correspondentes à taxa interpolada dos "Treasuries" do governo norte-americano mais 6,50% ao ano.

(e) O saldo referente aos equipamentos da rede corresponde aos montantes já faturados pelo fornecedor dos equipamentos, Ericsson Telecomunicações S.A. De acordo com o contrato de "vendor financing", os recursos disponibilizados à Sociedade estão atrelados ao pagamento dos equipamentos fornecidos e serviços prestados pela Ericsson Telecomunicações S.A.

(f) A partir de 27 de setembro de 2000, as empresas relacionadas Telia AB e Telia Overseas AB assumiram, junto à Ericsson Credit AB, o empréstimo concedido pela mesma à Sociedade destinado ao pagamento da primeira parcela da concessão. Em 25 de setembro de 2000, foram assinados, entre as partes, os correspondentes instrumentos particulares ("Assignment and acceptance agreement"), com a anuência da Sociedade. Por deliberação da Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de outubro de 2000, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade de parte do referido empréstimo, no montante de R\$ 555.000, o qual foi integralizado em 20 e 27 de novembro de 2000, conforme respectivos boletins de subscrição. Os bens correspondentes à rede de telefonia, assim como os demais itens com valores superiores a aproximadamente R\$ 36 (equivalente a US\$ 20 mil), foram dados em garantia dos financiamentos obtidos com a Ericsson Credit AB.

Os contratos de financiamento com a Ericsson Credit AB exigem a manutenção de determinados índices financeiros e operacionais.

13. CONCESSÃO A PAGAR

O saldo da última parcela da concessão será liquidado em 31 de março de 2001, atualizada pela variação anual do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas e juros de 1% ao mês.

O valor de R\$ 92.741 (R\$ 32.917 em 31 de dezembro de 1999 na rubrica de concessão a pagar no passivo circulante), classificado como concessão a pagar em discussão judicial, corresponde à divergência entre os resultados obtidos pela Anatel e pela Sociedade na aplicação de atualização monetária sobre o pagamento das parcelas da concessão. O valor está sendo contestado pela Sociedade e foi registrado nas demonstrações contábeis com base em procedimento conservador da Administração.

14. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações da Sociedade com partes relacionadas são conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/00	31/12/99
Ativo		
Empréstimos - Tis - Tess Internet Services.....	3.434	-
Empréstimos - outros.....	46	-
Passivo		
Assistência técnica - Telia Overseas AB.....	42.466	36.174
Empréstimos - Telia Overseas AB e Telia AB.....	37.597	-
Empréstimos - outros.....	677	-
Resultado e transações		
Assistência técnica - Telia Overseas AB.....	16.959	20.362
Encargos financeiros de assistência técnica - Telia Overseas AB.....	5.253	8.641
Encargos financeiros de empréstimos - Telia AB.....	24.474	11.808
Encargos financeiros de empréstimos - Telia Overseas AB.....	16.257	-

O valor de assistência técnica refere-se ao contrato de assessoria firmado com a Telia Overseas AB, decorrente da remuneração de seus consultores técnicos atualmente alocados à Sociedade, bem como transferência de tecnologia, estando sujeito à variação cambial da coroa sueca.

Os empréstimos a pagar à Telia AB e à Telia Overseas AB correspondem à assunção, por parte das mesmas, do empréstimo originalmente contraído pela Sociedade junto à Ericsson Credit AB, conforme comentado na Nota 12. Tais saldos permanecem sendo atualizados pelas condições originais dos contratos assinados junto à Ericsson, às quais prevêm correção pela variação cambial do dólar norte americano, acrescida da LIBOR mais 5% ao ano.

O valor a receber da TIS corresponde ao numerário disponibilizado pela Sociedade para o cumprimento das obrigações da TIS junto a seus fornecedores, pela mesma se encontrar no início de suas operações.

Os encargos financeiros de empréstimos concedidos pela Telia Overseas AB incorridos durante o ano de 1999 são decorrentes de taxas acordadas entre as partes, as quais estão baseadas na remuneração de mercado e referem-se a empréstimos concedidos pelos acionistas em função da necessidade de capital de giro da Sociedade. Durante o exercício de 2000, os encargos originaram-se sobretudo do empréstimo assumido pela Telia Overseas AB

e Telia AB junto à Ericsson Credit AB (Nota 12.f)

15. OPERAÇÕES DE ALUGUÉIS E ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Sociedade firmou contratos de aluguel de equipamentos de informática e software, contratos de arrendamento mercantil de veículos e aluguel de sites para seus equipamentos de transmissão. Os contratos têm vencimento final em 2005 e totalizam o montante de aproximadamente R\$ 133.500 em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 50.000 em 31 de dezembro de 1999). As parcelas dos contratos, contabilizadas no resultado do exercício, foram de R\$ 20.135 em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 6.932 em 31 de dezembro de 1999).

16. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social subscrito e integralizado está dividido em 1.801.003.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 600.334.336 ações ordinárias e 1.200.668.664 ações preferenciais. A Sociedade, por deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar seu capital subscrito até o limite de R\$ 2.500.000, correspondente a 833.333.334 ações ordinárias e 1.666.666.666 ações preferenciais.

Cada ação ordinária tem direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a seus acionistas assegurada a prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução da Sociedade.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. As ações preferenciais terão direito a dividendos, no mínimo, 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Os sócios firmaram um Acordo de Acionistas visando regular determinadas operações societárias, principalmente quanto ao plano inicial de negócios, fontes de financiamentos e restrições à oneração e alienação de ações.

Parte das ações dos acionistas controladores tem circulação restrita em função de ter sido oferecida em garantia das operações de financiamento com a Ericsson.

17. CONTINGÊNCIAS

A Sociedade possui processos em andamento, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial, referentes sobretudo, a questões societárias, as quais estão relacionadas com: (i) a anulação, pleiteada por acionista minoritário, dos efeitos das deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de março de 1998, (ii) a participação da Algar Telecom S.A. (anteriormente Lightel S.A. - Tecnologia da Informação) no capital da Sociedade e (iii) transações societárias efetuadas pelos seus acionistas.

A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita em decisões favoráveis em relação a tais processos.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Sociedade encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nas datas dos balanços patrimoniais. A administração destes instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas em relação àquelas vigentes no mercado.

19. SEGUROS

A Sociedade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando-se em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores. A cobertura de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2000, pode assim ser demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada (R\$ mil)
Danos materiais	Riscos operacionais	467.000
Lucros cessantes	Riscos operacionais	186.000
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil	138.000

20. EVENTO SUBSEQUENTE

A Telecom Americas, joint venture entre Telmex, SBC e Bell Canada International, anunciou sua intenção de adquirir a totalidade das ações ordinárias e preferenciais da acionista Algar Telecom S.A., bem como a totalidade das ações preferenciais dos demais acionistas majoritários. Tal transação está sujeita à revisão e aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e, de acordo com a Administração da Sociedade, será efetuada conforme as regras definidas pela referida agência.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Ismar de Moura
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP179631/O-2



DIRETORIA

Hans Barry Bystedt - Diretor-Presidente
José Luis Oliveira de Souza - Diretor
Paulo Roberto da Costa Lima - Diretor
Michael Graham Wallis - Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Mont'Serrat Alonzo Belmont
Helena Margareta Backlund-Palm
Vera Lúcia de Orleans Pereira
Delson Fontes Siffert
Josino de Almeida Fonseca
Cleofas Ismael de Medeiros Uchôa

CONTROLADORIA

Marcos Tadeu Michailuca Noll
Controller
Rosan Adalberto Domingues
Contador - CRC 1SP189166/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Tess S.A.:

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da TESS S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Tess S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.